

CENTRO UNIVERSITÁRIO DO SUL DE MINAS
JORNALISMO
PEDRO HENRIQUE RIBEIRO REIS

A REALIDADE DAS CATEGORIAS DE BASE DO CLUBE ATLÉTICO MINEIRO:
os desafios de se tornar profissional

VARGINHA
2019

PEDRO HENRIQUE RIBEIRO REIS

**A RELIDADE DAS CATEGORIAS DE BASE DO CLUBE ATLÉTICO MINEIRO: os
desafios de se tornar profissional**

Monografia apresentada ao Curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG como pré-requisito para obtenção do grau de bacharel, sob orientação do Prof. Esp. Marco Antônio da Silva Leite.

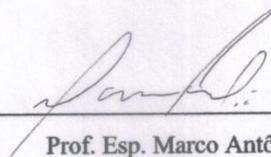
**VARGINHA
2019**

PEDRO HENRIQUE RIBEIRO REIS

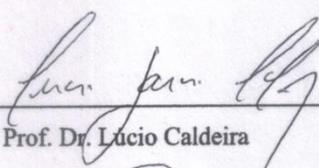
**A REALIDADE DAS CATEGORIAS DE BASE DO CLUBE ATLÉTICO
MINEIRO: os desafios de se tornar um profissional.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao curso de Comunicação Social com Habilitação em Jornalismo do Centro Universitário do Sul de Minas – UNIS/MG como pré-requisito para obtenção do grau de bacharel, sob orientação do Prof. Esp. Marco Antônio da Silva Leite.

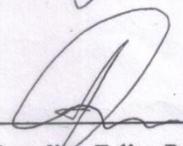
Aprovado em 05/12/2019



Prof. Esp. Marco Antônio da Silva



Prof. Dr. Lúcio Caldeira



Jornalista Felipe Repolês

OBS.:

Dedico este trabalho a minha família que me incentivou e esteve ao meu lado em todos os momentos.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha família, amigos e professores que sempre me incentivaram e apoiaram. Obrigado a todos que acreditaram em mim e confiaram em meu profissionalismo.

“Se todas as batalhas dos homens se dessem apenas nos campos de futebol, quão belas seriam as guerras.”

Augusto Branco

RESUMO

Esta monografia “A realidade das categorias de base do Clube Atlético Mineiro: os desafios de se tornar profissional” apresenta a história do Clube, sua estrutura, filosofia e títulos alcançados na categoria de base. Centenas de jovens têm a chance de conseguir uma vaga no clube e se tornar grandes revelações do futebol brasileiro e internacional. Todos os jovens recebem o apoio e os recursos necessários para o seu desenvolvimento profissional e pessoal. Através de pesquisa bibliográfica realizada no site do time e em referências publicadas será coletada informações sobre a realidade do dia a dia dos adolescentes na categoria de base. Mostra para que os jovens cheguem na base eles têm que ser bom de bola e passar pelo teste de seleção chamado peneira. Eles são escolhidos através de olheiros que identificam os atletas previamente em outras competições, a peneira aberta, com a participação de candidatos que entram em contato com o clube e agendam um teste. E os interesses do clube nesses jovens talentos que poderão render muito dinheiro e títulos por parte dos meninos que entrarem para os clubes e fazer sucesso tirando suas famílias da miséria.

Palavras-chave: Futebol. Categoria de Base. Peneira. Estrutura. Filosofia.

ABSTRACT

This monograph “The reality of the basis categories of the Atlético Mineiro Club: the challenges for becoming a professional” introduces the history of the Club, its structure, philosophy and titles achieved in the basis category. Hundreds of Young people have the chance of getting a vacancy in the club and of becoming great revelations of the Brazilian and international soccer. All the Young people receive the support and resources required for their professional and personal development. Through a bibliographical research carried out in the site of the team and in references published, information will be collected on the everyday life of the teenagers in the basis category. It shows that in order for the Young boys to reach the basis category, they have to be very good at playing soccer and to go Through a selection test called screening. They are chosen Through observers who previously identify the athletes in other competitions, the screening being open, whit the participation of applicants that contact the club and set a date for a test. There is also the interest of the club in these Young talents who may make much Money and achieve titles. On the part of the Young boys, their interest is to enter in the soccer teams of the clubs and to make success, thereby taking their Family out of poverty.

Keywords: *Soccer. Basis category. Screening. Structure. Philosophy.*

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 O FUTEBOL NO BRASIL	11
3 CLUBE ATLÉTICO MINEIRO.....	14
3.1 Estrutura e filosofia	15
3.2 Categoria de base	16
4 CONCLUSÃO	24
REFERÊNCIAS	25

1 INTRODUÇÃO

No Brasil, o futebol tem uma importância notável. Desde muito cedo as crianças começam a praticá-lo por diversão, mas atualmente pessoas têm levado a carreira a sério e investido no esporte. Jogar futebol com altas metas ou só por diversão é saudável, mantém a forma e protege contra doenças associadas ao estilo de vida. O futebol une as pessoas de idades, sexos e origens sociais e culturais diferentes. Ademais, o seu simbolismo contribui a fazer da aprendizagem um jogo muito divertido.

Os clubes de futebol profissional, possuem categorias de base que objetivam revelar jogadores para o ingresso ao grupo profissional. Neste sentido, a partir dos investimentos nas categorias de base, os meninos recebem as melhores condições possíveis no que se refere a uma boa formação para o acesso imediato ao grupo profissional.

A categoria de base é uma estrutura completa para a formação de atletas de alto rendimento e a filosofia do clube de formar cidadãos preparados para a vida dentro ou fora do esporte fazem com o que o trabalho de base feito pelo Atlético seja referência mundial.

Centenas de jovens brasileiros têm a chance de conseguir uma vaga nas categorias de base e se tornar revelação do futebol brasileiro e internacional, promovendo a vida deles e da família.

Afinal, qual a realidade do dia a dia dos adolescentes na categoria de base do Clube Atlético Mineiro?

O trabalho é feito através da pesquisa bibliográfica, que consiste na busca de uma problematização e coleta de informações e a partir de referências publicadas no site do clube, analisando e discutindo as contribuições culturais e científicas. E tem como finalidade apresentar a história do Clube; identificar como é a estrutura e filosofia para a formação de atletas e verificar as idades e títulos alcançados dos adolescentes da categoria de base.

A obra escolhida, no caso, é “sonho ou ilusão? A verdadeira realidade do futebol brasileiro contada por um goleiro profissional”, escrita em 2017 pelo brasileiro Alexandre Montrimas, jogador do Bragantino. Junto com essa obra será apresentado a categoria de base do Clube Atlético Mineiro.

2 O FUTEBOL NO BRASIL

No Brasil o futebol foi ingressado no final do século XIX por Charles Miller. Estudante Paulista, vindo da Inglaterra, e trouxe na bagagem diversos artigos, como bolas, uniformes e um livro com as regras estabelecidas.

O primeiro campeonato brasileiro ocorreu em 7 de agosto de 1971 e teve como campeão o Atlético Mineiro. A ideia surgiu da Confederação Brasileira de Desportos, atual Confederação Brasileira de Futebol.

Em 1989, foi criada a Copa do Brasil, competição em formato eliminatório, que conta com 64 equipes provenientes de campeonatos estaduais ou torneios e também do ranking da entidade, com cada estado, tendo pelo menos um representante. O campeão da Copa do Brasil se classifica para a Copa Libertadores.

Se firmou como um esporte de massas: embora houvesse times elitistas, a grande maioria dos times de futebol que permanece até os dias de hoje se formou a partir de grupos de trabalhadores ou de estudantes que se reuniam para “jogar bola” no campinho do seu bairro.

Segundo Montrimas (2017, p. 78)

O amadurecimento do futebol é uma necessidade urgente, e não estamos aqui falando de táticas de jogo ou má administração e endividamento dos grandes clubes. Estamos falando de material humano, aquele que faz o espetáculo. Alojamentos de clubes pequenos e médios espalhados pelo Brasil funcionam como centros de treino de sobrevivência na selva: dorme-se mal, alimenta-se mal, há uma dura rotina de exercícios e muita pressão psicológica. E tudo isso é tratado como normal ou “vida de jogador é assim mesmo”. Crianças são expostas a uma convivência forçada com outros jovens ou adultos que já vêm com uma mentalidade deturpada por rotinas insalubres e desenvolvimento pessoal quase nulo.

Uma curiosidade bastante interessante sobre o futebol nacional é que a primeira torcida organizada de que se tem notícia era composta por um grupo exclusivamente feminino. Trata-se da torcida organizada do Atlético Mineiro, cuja mãe de um dos fundadores do time, Dona Alice, fabricava bandeirinhas para que as moças, acompanhantes de seus namorados ou maridos, fossem ao estádio torcer pelo Atlético.

Hoje em dia o cenário do futebol não é mais o mesmo da época de Dona Alice: o futebol está altamente profissionalizado. Os clubes menores viraram grandes empresas que lucram significativamente com a venda de jogadores das categorias de bases. O mesmo faz os clubes maiores, mas com um adicional: vendem craques a preços altíssimos e colocam

jogadores mais novos no lugar, para que se tornem também craques. Esse mecanismo retroalimenta a indústria do futebol.

O desenvolvimento tecnológico também acompanha todo esse processo: são desenvolvidos novos materiais, cada vez mais resistentes e flexíveis, para chuteiras; materiais mais leves que auxiliam na respiração corporal durante as partidas; e bolas que, cada vez mais, diminuem seu atrito com o campo.

Para Venâncio (2010, apud JARDIM, 2010, p. 13)

O futebol é hoje uma atividade econômica que envolve valores altos, e com a estabilização dos clubes e campeonatos, com regras e pré-estabelecidas, vem exigindo uma maior profissionalização dos clubes e dos jovens atletas a cada temporada que passa, além de trazer novas possibilidades de arrecadar mais dinheiro e, fazer o clube ter realmente um planejamento sério na formação desses jovens talentos.

Dentro das regras do futebol brasileiro consta que ele deve ser jogado num campo gramado com as medidas máximas de 120 m de comprimento e 90 m de largura e mínimas de 90 m de comprimento e 45 m de largura, dividido ao meio por uma linha transversal e desenhado um círculo com raio de 9,15 m. Possuem também traçados específicos onde marcando o meio a pequena e grande área. O jogador deve conhecer as regras do futebol para saber quando há impedimento.

A bola deve ter de 68 a 70 cm de circunferência e pesar de 410 a 450g no início da partida. Aos jogadores, é proibido utilizar a bola com a mão, a não ser o goleiro, dentro do limite do campo. A bola não pode ser trocada sem a autorização do árbitro.

Duas equipes com 11 jogadores cada, sendo 10 na linha e um goleiro. Se uma das equipes tiver apenas 7 jogadores, a partida é adiada ou não é iniciada.

Os jogadores não poderão portar objetos que possam machucar o adversário ou a si. Ele deve usar equipamentos básicos como a camisa, calções, chuteiras, caneleiras e as duas equipes devem ter um conjunto de equipamentos diferentes para que possam ser identificados no campo.

Cada partida tem que ter um árbitro, que deve ser autoridade em campo e recebe auxílio de dois juízes de linhas, conhecidos como bandeirinhas. Ele realiza a vistoria do gramado, aplica as regras e soluciona lances duvidosos com auxílio do VAR (Árbitro assistente de Vídeo).

O jogo dura oficialmente 90 minutos, com dois tempos de 45 minutos e um intervalo de 15 minutos. O tempo da partida pode ser prolongado caso ocorram substituições, lesão de jogadores, transporte de jogadores ou por algum motivo que interrompa a partida.

Há 8 maneiras de interromper a partida e reiniciá-la. O jogo começa com um pontapé de saída e deverá ser reiniciado com esse pontapé caso ocorra um gol de uma equipe. Se a bola sair e um jogador tocá-la, é concedido um arremesso lateral ao outro time que reinicia o jogo. A terceira maneira é o tiro de meta e o jogo é reiniciado com o goleiro chutando a bola para o campo. Se a equipe adversária retorna para a defesa, sem um objetivo em si, o outro time ganha um pontapé de canto e são obrigados a reiniciar o jogo do canto onde a bola saiu. Ainda há a falta que paralisa o jogo, a lesão de um atleta e o impedimento.

A bola estará fora de jogo quando ultrapassar completamente a linha lateral ou meta ou quando a partida for interrompida pelo árbitro. Ela está em jogo quando rebate nas traves, mas permanece no campo de jogo e quando bate nos assistentes, árbitro e não sai do interior do campo.

O gol marcado ocorre quando a bola ultrapassa a linha de meta por baixo do travessão.

É considerado impedimento o jogador que se encontra mais próximo da linha da meta contrária que a bola e o penúltimo adversário, quando está em sua própria metade do campo, quando se encontra na mesma linha que o penúltimo adversário.

É concedido pelo árbitro um tiro livre direto para o jogador que comete faltas de uma forma imprudente ou violenta. Agarrar um adversário, chutá-lo, empurrá-lo, tocar a bola com as mãos, dentre outras. Caso ocorra uma falta desportiva recorrente ou incitação à violência ao adversário, o jogador pode ser advertido com um cartão amarelo. As faltas passíveis de cartão vermelho são a conduta violenta do jogador, impedir um gol com a mão se não for o goleiro, empregar linguagem ofensiva e receber o segundo cartão de advertência na partida.

A categoria de base geralmente é formada por uma agremiação esportiva composta de crianças e adolescentes com a finalidade de praticar esporte através da formação de jogadores, preparando-os para disputar competições e se revelando através dos jogos para participar das categorias superiores. Eles são divididos de acordo com a idade.

Meneses (2014, p. 99)

O futebol na América é, apesar de tudo, muito mais do que dinheiro. Mais do que transferência e empresários e agentes e vendas e comissões e meninos transferidos e passaportes falsos e roubo entre representantes de jogadores e pobres que se tornam milionários e

milionários que compram pobres e ricos mais ricos e pobres sempre pobres.

O Brasil tem feito história através desse esporte principalmente na Copa do Mundo, que é onde cada país seleciona seus melhores jogadores para juntos, defenderem a bandeira de sua terra natal. Este país é recordista em títulos na história desta competição, é pentacampeão mundial de futebol, sendo seguido pela Itália que adquiriu seu quarto título na Copa de 2006.

3 CLUBE ATLÉTICO MINEIRO

O Clube Atlético Mineiro é uma agremiação esportiva brasileira, sediada na cidade de Belo Horizonte, capital do Estado de Minas Gerais.

Campeão continental, nacional e estadual, com mais de nove milhões de torcedores formam a torcida mais atuante do País.

Fundado em vinte e cinco de março de 1908 e tem como cores tradicionais o preto e o branco, desde a sua fundação.

Segundo Salera (2010, p. 7)

O futebol é sem dúvida alguma o esporte mais popular do planeta. Inicialmente, esse esporte só era praticado por pessoas de classes mais abastadas, mas a popularização rápida do futebol em várias regiões do país fez com que esse esporte começasse a ser praticado pelas camadas mais pobres da população. Assim, o futebol começou a ser jogado de forma aberta e espontânea entre todas as localidades do Brasil.

O símbolo mais popular do Atlético é o Galo, mascote oficial desde o final da década de 1930.

Com o melhor centro de treinamento e concentração da América do Sul, a cidade do galo, o Atlético é uma referência em estrutura para futebol profissional e de base, com foco na conquista de títulos de expressão e na formação de atletas de alto rendimento.

Em maio de 2010, o centro de treinamento do Atlético foi eleito como melhor do Brasil, em estudo minucioso realizado pelo Canal SporTV, em parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV). Na pesquisa, foram avaliados mais de 400 itens, divididos em áreas como recursos humanos, instalações físicas, recursos materiais e logística.

A cidade do Galo está estrategicamente localizada perto do Aeroporto Internacional Tancredo Neves, em Confins, também com rápido acesso aos estádios Mineirão e Independência.

De acordo com Schwengber, goleiro do Galo, nada em sua vida foi fácil e sempre teve dificuldade. Seu pai o obrigava a fazer primeiro o trabalho de casa para depois jogar bola. Em 2012 já jogava nos jogos escolares de sua cidade Belmonte. Não tinha condições de pagar mensalidade e o deixaram jogar mesmo assim. Tem como ídolo o goleiro Victor, a quem se espelha em sua carreira. Hoje, consegue dar uma vida melhor para os seus pais. (CLUBE ATLÉTICO MINEIRO, 2019).

O Galo já revelou atletas como Reinaldo, Toninho Cerezo, Paulo Isidoro, Marcelo Oliveira, João Leite, Lincoln, Mancini, Dedê, Cléber, Diego Alves, Jemerson e Bernard, entre outros.

O Atlético possui um importante aliado para gestão do futebol, incluindo as categorias de base.

3.1 Estrutura e filosofia

O Centro de Treinamento do Clube Atlético Mineiro abriga cerca de 105 jovens nos alojamentos da cidade do galo, onde jogadores do time profissional também treinam e ficam alojados todos com banheiro, armário, TV e varanda.

São sete campos de tamanho oficial, dois deles com arquibancada e com grama sintética.

Na cidade do galo são 31 quartos – 120 vagas para atletas da base. Atualmente são 44 jogadores no sub-20 (Júnior), 33 no sub-17 (Juvenil), 16 no sub-15 (Infantil), dois no sub-14 (Pré-infantil) e mais dez em fases de testes.

O hotel possui academia completa, restaurante, sala de pedagogia, biblioteca, salão de jogos, auditório com capacidade para 150 pessoas, sala de informática, sala de troféus, vestiários climatizados, piscina aquecida, tanque de gelo, deck panorâmico, cozinha industrial e departamento médico, fisioterápico e odontológico.

Todos os jovens recebem o apoio e os recursos necessários para o seu desenvolvimento profissional e pessoal, com acompanhamento médico, escola, moradia e todos os outros cuidados necessários. Além de abastecer o time profissional com atletas de qualidade, as equipes de base do Atlético já alcançaram importantes conquistas nacionais e internacionais.

Segundo Montrimas (2017, p. 268), “mas esse novo mundo era muito contrastante, cruzava realidades muito distintas, diferentes, exigia um amadurecimento rápido, exigia escolhas, e o mais importante, adaptação.”

O Atlético possui um importante aliado para a gestão do futebol, incluindo as categorias de base. Trata-se da plataforma tecnológica FootballISM, desenvolvida em Portugal, pela agap2IT, para potencializar atletas e tornar mais eficazes as dimensões complementares do clube, como o scouting, o departamento médico e a gestão de instalações e equipamentos. O Atlético foi o primeiro clube da América do Sul a adotar o FootballISM.

A plataforma é utilizada por mais de 120 profissionais do staff do clube e incorpora a gestão de dados associados a mais de 300 jogadores, dinamizando a gestão esportiva com as aplicações móveis de jogador, treinador e scouting de formação. A plataforma inclui, ainda, área técnica e de desempenho, departamento médico, logística, recrutamento de formação, instalações, agentes e nutrição.

Desenvolvida em Portugal, com a experiência da Academia de Alcochete, a FootballISM permite a maximização de talentos, recursos humanos e materiais da prática profissional de futebol.

Desde a posse do atual presidente do Clube Atlético Mineiro, Sérgio Sette Câmara, o clube passa por uma reestruturação, inclusive em sua filosofia. E é nesse aspecto que o Atlético busca filosofia de jogo através da base do clube.

Ele busca filosofia de jogo por um projeto, que está ativo a seis meses, visando a integração da base e do profissional, além de um departamento de análise de desempenho e o desenvolvimento dos atletas mais novos através do futsal, fazendo uma transição da quadra para o campo.

A intenção é que o jogador saiba se livrar de um aperto em um espaço mais reduzido, tenha um entendimento no recebimento da bola, é a posição corporal para receber a bola em velocidade. O trabalho será feito para que os garotos tenham amor e gostem de correr com a camisa do clube.

O projeto conta com quatro etapas: detecção, monitoramento, captação e promoção do talento esportivo. Os principais envolvidos são: o próprio clube, atletas, familiares e agentes.

3.2 Categoria de base

A categoria de base de um clube já tem em seu nome a importância deste setor para o futebol do time. É neste estágio que são encontrados um grande número de pérolas

a serem lapidadas, podendo virar grandes jogadores no futuro e render boas cifras para o time que o formou.

O trabalho de formação de um atleta de alto rendimento começa muito cedo, desde quando ele é encaminhado por umas das tantas escolinhas de futebol que existem pelo país, o quando chega ao clube por indicação de olheiros que estão muito atentos a qualquer garoto que demonstre habilidade acima da média para a sua idade.

Durante sua fase de aprendizado, é importante que ele trabalhe todos os fundamentos do futebol, para que mais tarde não precise de trabalho individual para corrigir uma falha técnica que deveria ser trabalhada no momento certo em um processo de forma mais natural.

Em todo treinamento, o ideal é que se faça um plano de treino e que o responsável informe ao grupo o que vai ser treinado, o que se pretende com aquela seção de treinamento e depois os resultados alcançados.

Os trabalhos devem evoluir do individual para os subgrupos e depois para o coletivo. E quando isso é realizado não devemos esperar que os trabalhos sejam executados da mesma maneira por todos os atletas: precisamos entender que cada um tem seu tempo, seu equilíbrio e sua percepção de tempo, espaço e movimento, na dinâmica do movimento. Isso faz a diferença de estilo.

Um atleta destro vai realizar o mesmo exercício diferentemente de um canhoto. Isso não significa que será melhor ou pior, essa não é a questão, mas sim qual o resultado desse fundamento para a evolução de seu desempenho individual, como ele entendera aquele esforço despendido e a obtenção do resultado obtido.

A realidade dos meninos brasileiros que sonham em se tornar jogadores de futebol nos melhores times do Brasil e do mundo e os possíveis caminhos a serem percorridos não é algo muito fácil de ser alcançado.

Para serem selecionados nas divisões de base precisam ter criatividade e características individuais para se destacar em suas respectivas posições. Suas valências físicas e técnicas individuais fazem toda a diferença durante uma partida de futebol ou durante um treino tático e físico. Os que se sobressaem dos demais garotos nos treinos serão aprovados na primeira fase, e passarão por uma bateria de testes, e isso não significa que sua permanência seja garantida no clube, os jovens aprovados terão que ser melhor do que os atletas federados dos respectivos clubes, que estão se submetendo ao processo seletivo, por isso seu desenvolvimento tem que estar acima da média, se não

estiver eles serão dispensados, e para esses jovens alcançarem esse tipo de performance e objetivo de estarem em uma equipe de ponta.

Esses jovens que estão ingressando na carreira terão que ter as seguintes características para serem aprovados nos clubes e para desenvolverem seus objetivos em suas respectivas posições no futebol de campo. Os goleiros têm que ser altos, assim como os zagueiros precisam ser fortes. Os volantes necessitam de vigor acima da média, os meias (são jogadores que jogam no meio de campo) que podem ser jogadores de meio de campo ofensivos ou de criação, eles têm que ser rápidos, inteligentes com a bola no pé e muitos habilidosos, costumam ser os principais jogadores do time e o camisa 10 da equipe. Os atacantes têm que correr e se movimentar bastante no campo para sair da marcação sem se cansar e finalizar a gol com perfeição. Os centroavantes têm que ser altos e bem fortes e serem ótimos finalizadores a gol por alto usando o fundamento a cabeçada na bola e por baixo usando o fundamento do chute ao gol. Os laterais (alas) tem que ter uma boa marcação, ter habilidades, preparo físico e um ótimo passe, esses são os primeiros requisitos para esses jovens atletas.

O tempo desses jovens é dividido entre a preparação profissional nos campos de futebol e a vida nos bancos escolares. O tempo de dedicação ao treinamento das habilidades específicas se aproxima de 15 horas semanais, enquanto o tempo médio semanal de permanência na escola é de aproximadamente 20 horas.

Os que precisam conciliar a escola e uma dura rotina de treinos encontram muitas dificuldades pelo caminho. Mas a realidade desses garotos pode ser ainda pior. O abandono escolar faz parte de suas vidas e, mesmo por motivos distintos, eles continuam sem escola. Alguns terminam apenas o ensino médio, pois já alcançaram a idade de se profissionalizar.

Os alunos atletas gozam de privilégios nas escolas oferecidas pelo clube, sejam elas escolas regulares ou integrantes da estrutura do centro de treinamento. A escola flexibiliza suas normas para os atletas diante da agenda do clube. Ainda ocorre uma diminuição do interesse do atleta pela escola na medida em que se aproxima a assinatura do primeiro contrato profissional. Conclui-se que família, clube, agentes e empresários, escola e o próprio atleta, formam um sistema flexível que se traduz em uma via facilitadora de se alcançar o objetivo maior, que é o ingresso na carreira profissional no futebol. A educação do adolescente, por esse sistema, se torna um objetivo secundário, mas não descartável.

Além dos problemas da qualidade da escola brasileira e da ausência de significados de parte dos conteúdos escolares com o cotidiano, esses jovens enfrentam variados percalços no processo de escolarização que são específicos desse tipo de profissional: cansaço físico pelo excesso de treinamento; falta de tempo para o estudo e para assistir às aulas, em função dos treinos e viagens; ausência de motivação pelo insucesso escolar; e interesse obsessivo pelo futebol, que desvaloriza a escolarização.

De acordo com orientações da FIFA (Federação Internacional de Futebol), contratos profissionais só podem ser assinados quando o atleta completa 16 anos. Antes disto, um jogador da base pode receber apenas ajuda de custo. Ele ganha entre R\$ 300,00 e R\$ 500,00 reais, dependendo do porte do clube que o treina.

A partir dos 16 anos, os salários se tornam mais populosos, apesar de, entre as possíveis estrelas que despontam nas categorias inferiores, haver casos de pré-contratos, auxílio moradia, educação e outros, para manter a “promessa” nos quadros do clube.

Muitos atletas acometem problemas extracampo e até dentro de campo com colegas de profissão e comissão técnica por indisciplina porque não tiveram uma família estruturada e presente na sua formação como pessoa e atleta para ensinar a se comportar e se portar em determinadas situações ou então esse jovem foi tão bajulado em sua formação como atleta, sendo tratado como promessa, estrela pelo seu clube, empresário, mídia e por sua família que ele acha que pode desrespeitar as pessoas.

Alguns jogadores das categorias de base sofrem com isso, por interrupção dos pais no começo de sua carreira que prejudica e acarreta até em uma demissão do seu respectivo clube, por esses pais colocarem pressões em dirigentes e técnicos para pôr seus filhos em campo como titulares ou para serem jogadores profissionais e por comportamento lamentável extracampo nos dias de competições isso pode acarretar no fim da carreira de um jovem atleta e prejudicá-lo psicologicamente na sua formação pessoal e como jogador.

Porta de entrada para novos atletas, o setor de captação e observação do Clube Atlético Mineiro possui formas variadas de avaliação.

Entre elas, está a peneira aberta, com a participação de candidatos que entram em contato com o Clube e agendam a realização de um teste, e a avaliação direta, na qual os captadores saem direcionados para observar atletas previamente identificados em outras competições.

Outra forma de captação é a avaliação em comunidades na região metropolitana de Belo Horizonte, como, por exemplo, na Copa do Morro.

Existem, ainda, as peneiras pelo Brasil, para as quais o clube é convidado a avaliar atletas entre 10 e 19 anos. Essas avaliações são feitas por ex-atletas do Galo, como Reinaldo Lima, Everton, Neguete, Edgar, Ernâni e Valdir Toddynho, entre outros.

Primeiramente enfrentam as peneiras onde são selecionados ou não para os melhores clubes, os que não passam ficam procurando pequenos clubes.

Para Coura (2009 apud JARDIM, 2010, p. 6), “as peneiras têm uma função profissional importante, pois para muitos se constituem na única forma de alcançar um espaço nos clubes de futebol. “

O jogador pode ser excluído das divisões de base a qualquer momento, muitos atletas ao chegar à idade de 18 a 20 anos são negociados ou dispensados. Os jovens atletas encontram pela frente muitos empecilhos, e dificuldades nos possíveis caminhos a percorrer até se tornar um jogador famoso.

Segundo Coura (2009 apud JARDIM, 2010, p. 11)

Outro requisito de grande valor e que conta muito para sua contratação em equipes europeias são suas qualidades como criatividade e capacidade para realizar jogadas inesperadas (jogadas individuais), essas qualidades são atribuídas pelos europeus aos jogadores sul-americanos e são valorizadas justamente por ser mais difícil encontra-las em atletas de outros países.

O jogador tem que ter disciplina, foco e consciência profissional, saber que precisa concentração antes de cada jogo e o jogador brasileiro não tem essa consciência que precisa dormir bem, alimentar bem para estar preparado na hora do jogo.

Se não jogar bem acabam-se os sonhos como no começo na escolinha de futebol. Importante ter entusiasmo e vigor físico e ser bom de bola para passar na peneira.

Jardim (2010, p. 16) considera “o grande problema é o abismo que existe entre a ambição do jogador e as esperanças de suas famílias que esse garoto vai resgatar anos de miséria da família, e a realidade que ele vai encontrar lá [...]”.

As negociações ou contratações de jovens talentos do futebol ou jogadores já consagrados do futebol brasileiro ou mundial estão nas mãos de empresários e agentes.

Eles vão para esses clubes para melhorar a vida da família. Constata-se que o passo a passo para conquistar sucesso não é muito fácil e alguns jovens por não conseguirem passar nas peneiras acabam desistindo de seus sonhos, enquanto os que alcançam o sucesso ganham muito dinheiro e tiram suas famílias da miséria.

Meneses (2014, p. 17)

Para muitos desses pequenos, e para os familiares que os acompanham, o futebol não é um jogo: é um assunto sério, pelo qual vale a pena deixar de lado outras coisas e que lhes pode trazer dividendos substanciais no futuro. Dizem isso em rodeios. Por esta razão, a maior parte desses garotos cumpre os horários de treino com rigor de escriturário, e a família toda adapta suas agendas e rotinas em função dos meninos. Esses garotos já estão trabalhando.

A FIFA tem cerca de 5 mil agentes autorizados que foram submetidos a testes, deram garantias e apresentaram documentos que as endossam. Precisam fazer cursos e ter um diploma universitário.

Uma criança de dez anos que já desponte em seu time provavelmente fechará contrato com um representante antes dos onze. O agente ficará com 100% da venda se as condições da negociação satisfizerem a família e a própria criança. Os grandes clubes estão mais dispostos a comprar meninos que não devam pagar direitos de formação aos seus clubes de origem.

No Brasil, lugar conhecido no mundo inteiro por possuir vários talentos provindos desta categoria, há uma desvalorização grande se comparada à relevância que este setor tem em clubes europeus por exemplo. Porém, isto nem sempre foi empecilho para que verdadeiros gênios da bola fossem formados nos campos brasileiros.

De Pelé, Garrincha, Zico, Falcão, Romário, Rivaldo, Ronaldo até Neymar, que é a grande promessa do futebol brasileiro atualmente, passamos por diversos craques da bola que realmente encantavam com a afinada categoria e habilidade ao entrar em campo.

A categoria de base do Atlético possui atualmente cinco títulos internacionais e nacionais.

Cada categoria conta com uma comissão técnica completa e exclusiva, que inclui treinador, supervisor, preparador físico, treinador de goleiros, massagista e roupeiro. Mas o cuidado com a formação dos jovens vai além dos aspectos técnicos e físicos. Todo atleta com menos de dezoito anos deve estudar, e a alimentação recebe atenção especial, assim como o serviço médico-odontológico. Também são ministradas palestras sobre regras de arbitragem e leis do futebol.

Os principais títulos alcançados destas categorias são: Bicampeão Taça São Paulo Futebol Júnior (1976), Pentacampeão Mineiro Juvenil (1979), Tetracampeão Mineiro Infantil (1983), Campeão Torneio Internacional Austrália- Infantil (1990), Campeão Torneio Elmer Guilherme Ferreira Pré-Infantil (1998), Campeão 3ª Copa da Amizade Brasil / Japão- Infantil (2000), Campeão Taça Brasília- Juvenil (2000), Campeão Copa Internacional Pré-Infantil (2000), Campeão Copa Integração de Júnior (2002), Campeão Torneio Kvarneska Rijera

(Croácia) – Júnior (2003), Campeão do Torneio de Gradisca – 19º Troféu Nereo Rocco – Juvenil (2004), Campeão Torneio Oberndorf (Alemanha) – Júnior (2004), Campeão Copa Integração de Futebol Infantil (2005), Campeão Mineiro Júnior (2005), Campeão Mineiro Juvenil (2005), Bicampeão Torneio Gradisca – 21º Troféu Nereo Rocco – Juvenil (2006), Campeão do Torneio Terborg (Holanda) – Júnior (2006), Campeão Copa Integração de Futebol Juvenil (2006), Campeão Copa Integração Júnior (2007), Tricampeão Torneio de Gradisca (Itália) – 22º Troféu Nereo Rocco – juvenil (2007), Campeão Copa Integração Pré-Infantil (2008), Bicampeão Torneio de Terborg (Holanda) – Júnior (2008), Tetracampeão Torneio de Gradisca (Itália) – 23º Troféu Nereo Rocco – Juvenil (2008), Tetracampeão Taça BH de Futebol Júnior (2009), Campeão Mineiro – Infantil (2009), Bicampeão Copa Amizade Brasil Japão – Infantil (2010), Campeão Mineiro – Júnior (2010), Campeão Mineiro – Infantil (2010), Campeão Copa Integração – Infantil (2010), Tricampeão Torneio Internacional Future Champions Juvenil (2011), Pentacampeão Taça BH de Futebol Júnior (2011), Campeão Mineiro Juvenil (2011), Campeão Torneio ICGT (Holanda) Júnior, Bicampeão Torneio Internacional Future Champions Gauteng (África do Sul) Juvenil (2011), Tetracampeão Torneio Future Champions Juvenil (2012), Campeão Mineiro Juvenil (2012), Campeão Mineiro Júnior (2012), Campeão Mineiro Infantil (2012), Bicampeão Mineiro ICGT (Holanda) Júnior (2012), Tricampeão Torneio ICGT (Holanda) Júnior (2013), Campeão Mineiro Juvenil (2013), Tricampeão Torneio de Ennepetal (Alemanha) Júnior (2014), Pentacampeão Torneio Future Champions (África do Sul) Juvenil (2014), Campeão Copa do Brasil Sub-17 (2014), Campeão BH Cup Sub-15 (2015), Campeão Mineiro Sub-15 (2015), Campeão Mineiro Sub-15 (2015), Campeão Mineiro Sub-17 (2016), Campeão Mineiro Sub-20 (2017), Bicampeão Mineiro Sub-17 (2017), Campeão Mineiro Sub-15 (2017), Campeão Mineiro Sub-14 (2017), Campeão Copa do Brasil Sub-20 (2017), Bicampeão Mineiro Sub-14 (2018), Copa Brasileirinho Internacional Sub-14 (2018), Tricampeão Mineiro Sub-17 (2018), Hexacampeão Taça BH Sub-17 (2018), Campeão Mineiro Sub-20 (2019).

O Sub-14 conquistou o Campeonato Mineiro em 2017 no Sesc, Venda Nova. Os artilheiros desta categoria são: Marcos Vinícius e Carlos Henrique com dois gols cada um, Claudio, Alexandre, Cauã, Luís Fernando, Zé Augusto, Pedro Araújo, Bob, Caio e Yuri, todos com um gol.

Artilheiros da temporada 2018 do Sub-15 são: com dois gols, Kawan Farias, João Henrique e Carlos Henrique, com um gol temos Diego Almeida, Luís Fernando, Cainã e

Lucca, Marcos e Rômulo três gols. E com quatro gols Pablllo, Wendel e Emanuel. Bob com treze gols é o artilheiro da temporada.

No Sub-17 em 2018, os artilheiros são: Neto (13 gols), Luiz Filipe (11 gols), Felipe Felício (8 gols), Thiago Juan e Guilherme (7 gols), Rodriguinho e Isaque (5 gols) e com quatro gols Mário Victor e Gabriel Silva.

Na temporada de 2018, categoria Sub-20, os artilheiros são: Vinícius (14 gols), Igor Reis e Murilo (8 gols), Alerrandro (6 gols), Anderson Cordeiro (5 gols), Bruno Roberto e Hulk (4 gols).

A atual comissão técnica da equipe profissional do Galo realiza, sempre que possível treinamento em conjunto com as categorias de base, notadamente os juniores.

Esta iniciativa é considerada muito importante pelos profissionais da base e também pelos jovens atletas, que destacam a oportunidade de adquirir experiência com os profissionais.

Estas atividades são de suma importância para que os jovens possam se integrar com o profissional e conhecer o estilo de jogar do técnico. Aumenta muito o nível de formação dos atletas porque a categoria júnior é imediata ao profissional, já é o próximo passo na carreira dos jogadores.

Hoje o Atlético com a entrada do novo diretor das categorias de base, Júnior Chavare, pretende ser mais agressivo na busca de novos talentos para que o clube não precise contratar jogadores de fora e sim formar os jogadores no clube.

Sua estratégia é buscar através de avaliadores interestaduais, espalhados pelo país, os talentos e trazê-los para o clube, mostrando que o atleta tem uma oportunidade de vestir uma grande camisa e subir para a equipe principal. Mostrar o interesse do clube em prepara-los, formá-los, para que esses jogadores possam logo passar da base para o Time A. Para o clube estes jogadores revelados estarão garantidos o retorno desportivo e financeiro.

A diretoria espera que os torcedores compartilhem com essa filosofia. Pretendem a integração e aproximação dos jovens atletas com os profissionais do clube, ou seja, um trabalho de base em conjunto com o profissional.

4 CONCLUSÃO

Pode-se concluir que o futebol de campo também pode contribuir para evitar que muitas crianças e adolescentes vivam a margem da sociedade, pois sua prática pode tirar o tempo ocioso livrando-os de entrar no mundo da criminalidade.

O Clube Atlético Mineiro é um time com uma torcida muito grande que investe nas categorias de base na formação e busca de novos talentos. Todos os jovens recebem o apoio e os recursos necessários para o seu desenvolvimento profissional e pessoal.

A categoria de base é em um clube de futebol de grande importância porque lá se revelam grandes jogadores que no futuro poderão dar boas cifras para o time que o formou.

Principalmente em nosso país, preocupam-se em formar rapidamente o atleta, para atender às necessidades do mercado e do mundo profissional.

Eles são escolhidos através de olheiros que identificam os atletas previamente em outras competições, a peneira aberta, com a participação de candidatos que entram em contato com o clube e agendam um teste.

A partir do momento que são escolhidos, é importante que ele trabalhe todos os fundamentos do futebol, para que mais tarde não precise de trabalho individual para corrigir uma falha técnica que deveria ser trabalhada no momento certo. Precisam ter foco e dedicar bastante pois um sonho realizado o levará a ter grandes conquistas e ganhar muito dinheiro para estruturar sua vida e de seus familiares.

REFERÊNCIAS

- CLUBE ATLÉTICO MINEIRO. **Categorias de base**. 2019. Disponível em: <<https://www.atletico.com.br>>. Acesso em: 21 mar. 2019.
- JARDIM, Marcelo Bittencourt. **O perfil do atleta de futebol na categoria de base: um estudo da cultura brasileira**. Rio de Janeiro: Novas Edições Acadêmicas, 2010.
- JÚNIOR, Giovanni Salera. Futebol: Paixão Nacional. **Jornal Mesa de Bar News**, Gurupi, 5 fev. 2010, Edição 348, p. 7.
- MENESES, Juan Pablo. **Dente de Leite S. A.: a indústria dos meninos bons de bola**. São Paulo: Amarilys, 2014.
- MONTRIMAS, Alexandre. **Futebol: sonho ou ilusão? a verdadeira realidade do futebol brasileiro contada por um goleiro profissional**. São Paulo: Vila Romana, 2017.
- RONDINELLI, Paula. **Futebol de campo**. 2019. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br>>. Acesso em: 4 abr. 2019.
- SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22. ed. São Paulo: Cortez, 2002.